

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Conceção de materiais didático-pedagógicos para o Conhecimento Explícito da Língua (CEL)- CCPFC/ACC- 71322/12

| | | |
|--|-------------------------------|--|
| Modalidade: Oficina de Formação | Duração: 15HP+15HNP | Destinatários: Professores dos GR 200, 210, 220 e 300 |
| Para os efeitos previstos no artigo 5º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para os efeitos de progressão em carreira dos Professores dos GR 200, 210, 220 e 300 | | Para efeitos de aplicação do nº 3 do artigo 14º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para a progressão em carreira dos Professores dos GR 200, 210, 220 e 300. |

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

Tendo em conta:

- a implementação recente de documentos orientadores da prática docente nas disciplinas de Língua Portuguesa/Português, como os Programas de Português do Ensino Básico, o Dicionário Terminológico e o Acordo Ortográfico;
- o contexto de valorização das disciplinas/áreas de saber nucleares;
- o recente apetrechamento das instalações escolares com novas tecnologias/novos recursos, no âmbito do PTE;
- os direitos e os deveres inerentes à carreira docente, nomeadamente os relativos à atualização e aperfeiçoamento dos seus conhecimentos, capacidades e competências e ao acesso e participação nas várias modalidades de formação que frequente;
- a mais-valia do trabalho colaborativo e da implementação de metodologias de investigação-ação na melhoria da prática docente;

Torna-se necessário promover a atualização dos saberes teórico-práticos sobre as práticas de ensino e de aprendizagem do Conhecimento Explícito da Língua (CEL), a familiarização com novas metodologias de ensino, nomeadamente com recurso às tecnologias, e a generalização de práticas reflexivas sobre os recursos/as estratégias utilizados em função dos resultados obtidos, com o intuito de promover atitudes de mudança e de melhoria dos resultados.

A metodologia de trabalho oficial e colaborativo a mais adequada a uma formação centrada na escola, nos grupos docentes e nos contextos educativos específicos e um importante meio de promoção de atitudes de mudança, conducentes à melhoria constante e ao aperfeiçoamento das práticas letivas.

Esta modalidade de formação docente permite a construção de conhecimento a partir da ação e da reflexão, sem descurar a fundamentação teórica, pois promove:

- a criação de um contexto otimizador de apropriação, construção e produção de conhecimentos teóricos e práticos, de modo reflexivo e ativo;
- a articulação de conceitos, pressupostos e noções com ações concretas, experienciadas pelos formandos;
- a promoção da reflexão sobre as práticas desenvolvidas;
- a construção e produção de materiais pedagógico-didáticos adequados à satisfação e aperfeiçoamento de necessidades formativas.

Assim, pretende-se propiciar aos professores de Língua Portuguesa/Português das escolas integradas no CFAECAAV as ferramentas necessárias a uma didática do Português cientificamente fundamentada e pedagogicamente validada, de acordo com os documentos orientadores da prática letiva e com os mais recentes contributos científicos das áreas do saber mais diretamente implicadas no ensino do Português.

3. OBJETIVOS A ATINGIR

A presente ação visa a mudança de práticas profissionais apoiada na análise, conceção, testagem, avaliação e reformulação de materiais pedagógico-didáticos inovadores e adequados às áreas críticas identificadas, aos programas e aos públicos-alvo.

Pretende-se o aprofundamento de práticas de operacionalização dos programas e outros documentos normativos que enquadram o ensino da Língua Portuguesa, assim como a reflexão sobre as atividades e as estratégias desenvolvidas, no sentido de melhorar a sua eficácia e a sua adequação pedagógico-didática.

Considera-se, ainda, necessário que os formandos assumam o papel de “agentes do desenvolvimento curricular”, interagindo de forma ativa com os documentos que enquadram as suas práticas e fazendo opções conscientes.

Assim sendo, os formandos deverão:

- desenvolver metodologias de investigação-ação que permitam a identificação de problemas e a proposta de soluções testadas, avaliadas e reformuladas em contexto de sala de aula;
- desenvolver práticas de trabalho colaborativo, aprofundando a capacidade de articular a teoria e a prática;
- desenvolver práticas reflexivas de análise de materiais e de resultados obtidos;
- criar um banco de recursos para utilização nas aulas de Língua Portuguesa/Português, de acordo com os normativos legais e documentos de referência como o Dicionário Terminológico.

4. CONTEÚDOS DA AÇÃO (Práticas pedagógicas e didáticas em exclusivo, quando a ação de formação decorre na modalidade de estágio ou oficina de formação)

- Desenvolvimento e consolidação de práticas pedagógicas no âmbito da competência específica do CEL (conhecimento explícito da língua), nomeadamente:

- Estudo/apropriação dos pressupostos teóricos dos seguintes documentos estruturantes do processo de ensino e de aprendizagem do CEL: PPEB e Programa de Português do Ensino Secundário, DT e AO.

- Análise e comentário de documentos e de material de apoio já disponível.

- Produção de materiais pedagógico-didáticos.

- Testagem dos materiais produzidos.

- Promoção da análise, avaliação e reformulação de materiais com base na sua aplicação e no debate/troca de experiências entre os formandos.

- Na oficina de formação, abordar-se-ão, de forma articulada, os seguintes conteúdos mais específicos:

- Conhecimento implícito/ conhecimento explícito.

- Metalinguagem.

- Planos de análise da língua.

5. METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO (Discriminar na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário/Projecto/Estágio, ...)

- ✦ Identificação de áreas críticas do processo de ensino e de aprendizagem do conhecimento explícito da língua, a partir de relatos das práticas profissionais dos participantes na formação.

- ✦ Desenvolvimento de atividades teórico-práticas:

- ✦ Análise de materiais em função das áreas críticas identificadas.

- ✦ Conceção e testagem de materiais pedagógico-didáticos.

- ✦ Avaliação e reformulação dos materiais (de acordo com os resultados obtidos na sua aplicação e com a discussão em grande grupo).

6. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO/Destinatários

Professores dos Ensino Básico e Secundário dos GR 200, 210, 220 e 300

7. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Avaliação sistemática do desempenho nas sessões presenciais e avaliação final dos materiais produzidos em grupo (incluindo a sua apresentação).

Avaliação individual, de acordo com o desempenho nas sessões presenciais, os materiais produzidos e o relatório final.

A avaliação expressa-se na tabela de 0 a 10 valores, de acordo com o disposto na carta-circular CCPFC-3/2007, de setembro de 2007.

8. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

- Inquérito aos formandos